

BOLETIM CLIMÁTICO – JANEIRO – FEVEREIRO - MARÇO (2017)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 20 de dezembro de 2016.

VERÃO COM PRECIPITAÇÃO IRREGULAR

Introdução (análise do mês de novembro/2016)

No mês de novembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no extremo sul e sudoeste e também no norte e nordeste do Estado, acima do padrão na região central (parte do planalto médio, missões, depressão central, campanha e serra do sudeste) e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado e as máximas abaixo do padrão na região central e oeste e dentro do padrão nas demais regiões (Figura 2).

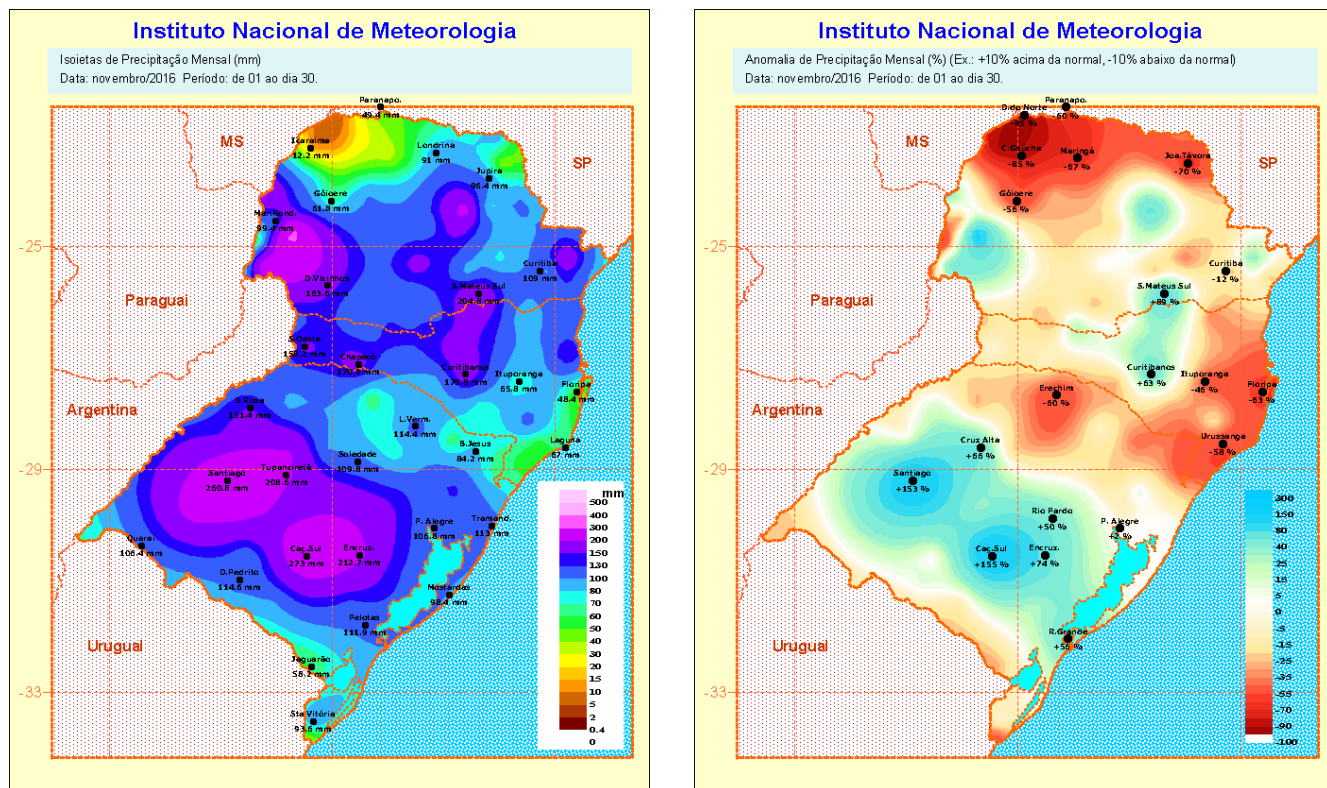


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (novembro/2016).

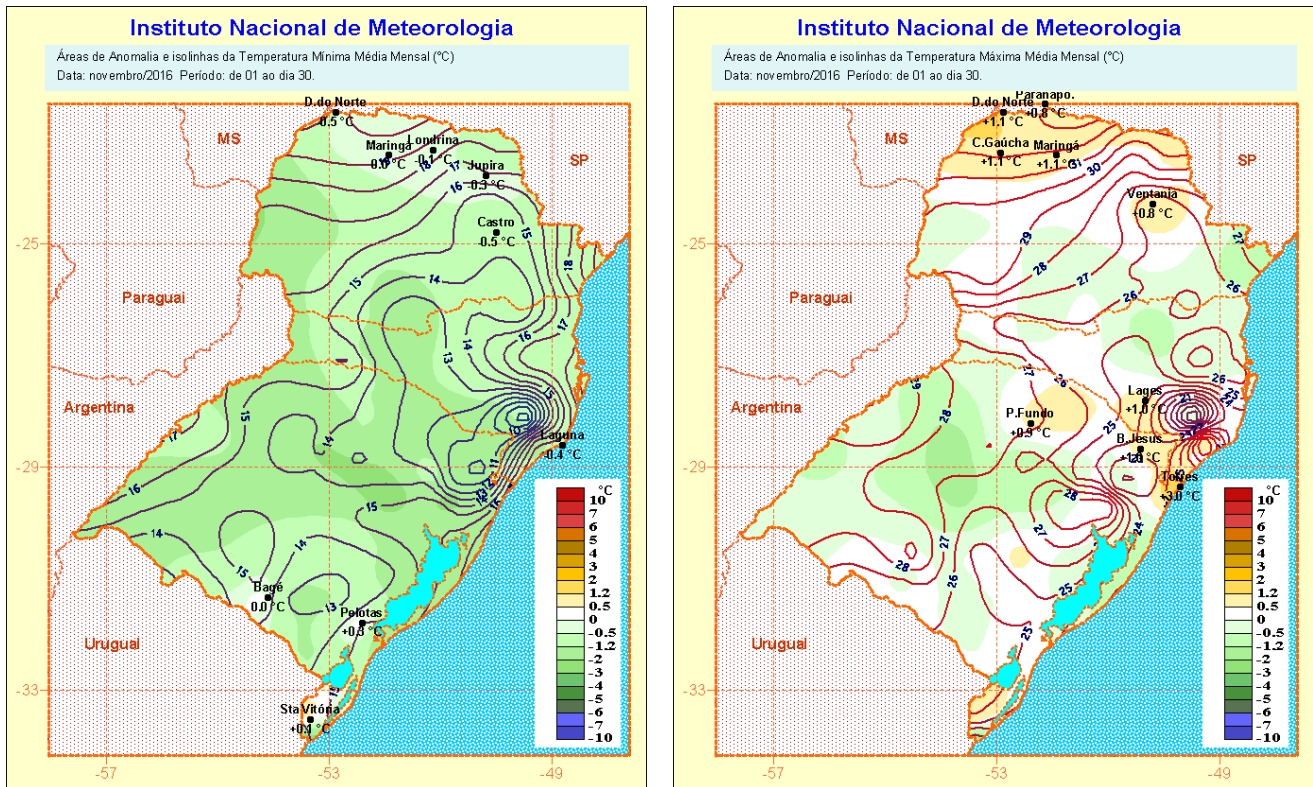


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (novembro/2016).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Central (Figura 3) permanece com lenta evolução nas anomalias negativas, podendo ainda confirmar um evento La Niña de fraca intensidade nos próximos meses. No oceano Atlântico Sul predomina o padrão de neutralidade na maior parte, mas com tendência de resfriamento na costa Sul-Sudeste do Brasil durante o verão.

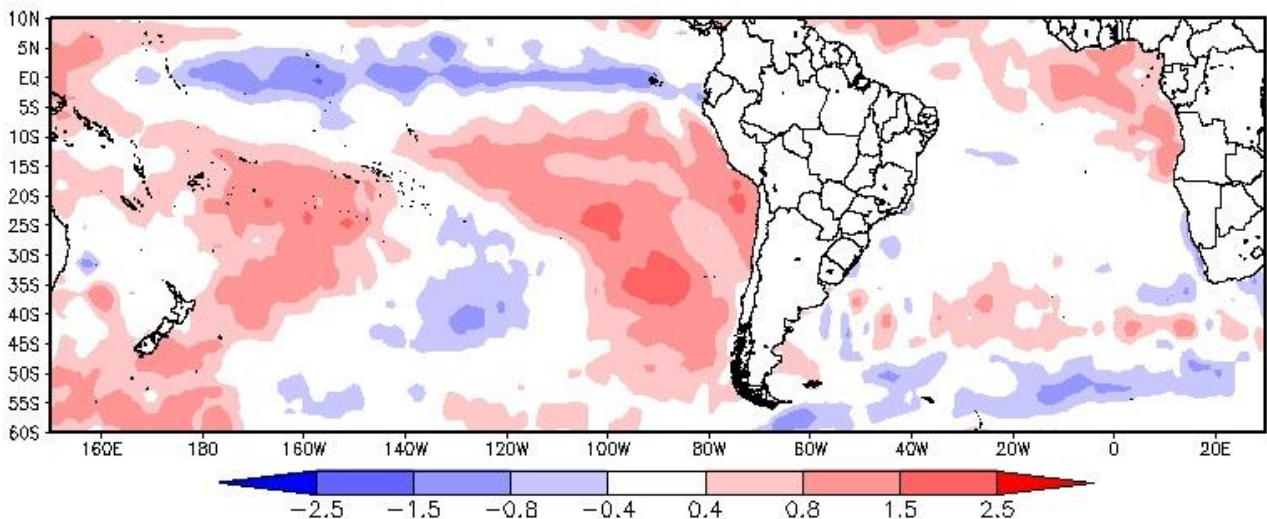


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM dezembro/2016, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jan/Fev/Mar - 2017)

A lenta evolução das anomalias negativas de TSM nestes últimos meses no Pacífico Equatorial Central, mesmo sem configuração de um evento La Niña significativo até o momento, mas juntamente com a tendência de resfriamento do Atlântico Sudoeste são indicadores de alterações na umidade da atmosfera sobre o Estado no decorrer do verão. São esperadas irregularidades na precipitação tanto entre as diferentes regiões do Estado quanto durante os meses de verão.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) indica para o mês de janeiro (Figura 4) **precipitações** dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. Já para os meses de fevereiro e março (Figuras 5 e 6) a tendência é de precipitações abaixo do padrão climatológico, especialmente durante fevereiro.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** mostra, para o mês de janeiro (Figura 7) valores médios pouco acima na parte Oeste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado. Em fevereiro (Figura 8) deve predominar valores pouco abaixo do padrão em todo o Estado. Durante o mês de março (Figura 9) são esperados valores médios pouco acima do padrão em todas as regiões.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo regional aponta para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 10 e 11) temperaturas médias oscilando dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. Para o mês de março (Figura 12) são esperadas temperaturas máximas mensais pouco acima do padrão climatológico em todo Estado.

Alerta-se que, com predomínio de dias mais secos durante o decorrer do verão e associados a temperaturas diurnas elevadas ocorrerá aumento da demanda evaporativa da atmosfera, causando maior consumo dos recursos hídricos disponíveis.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

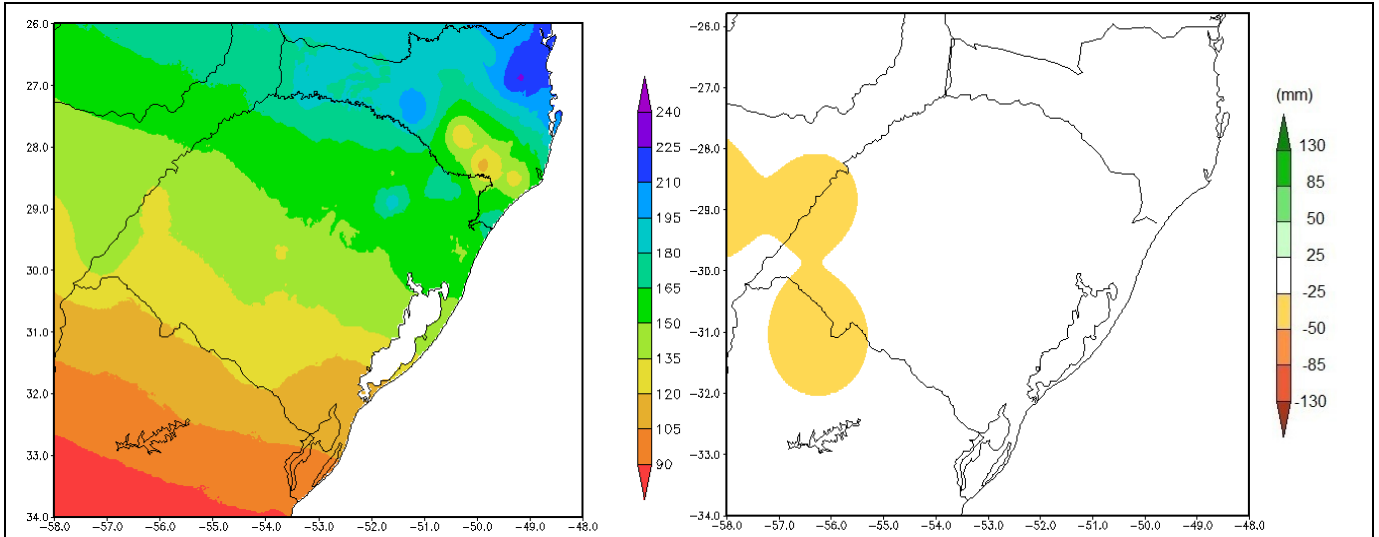


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) janeiro/2017

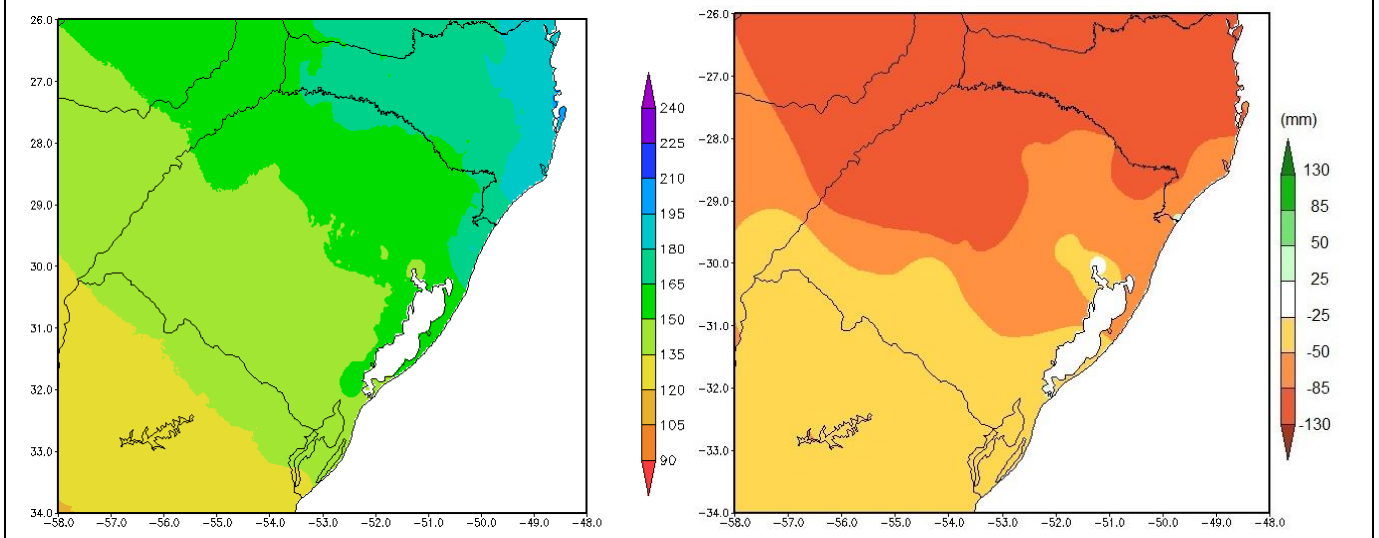


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) fevereiro/2017

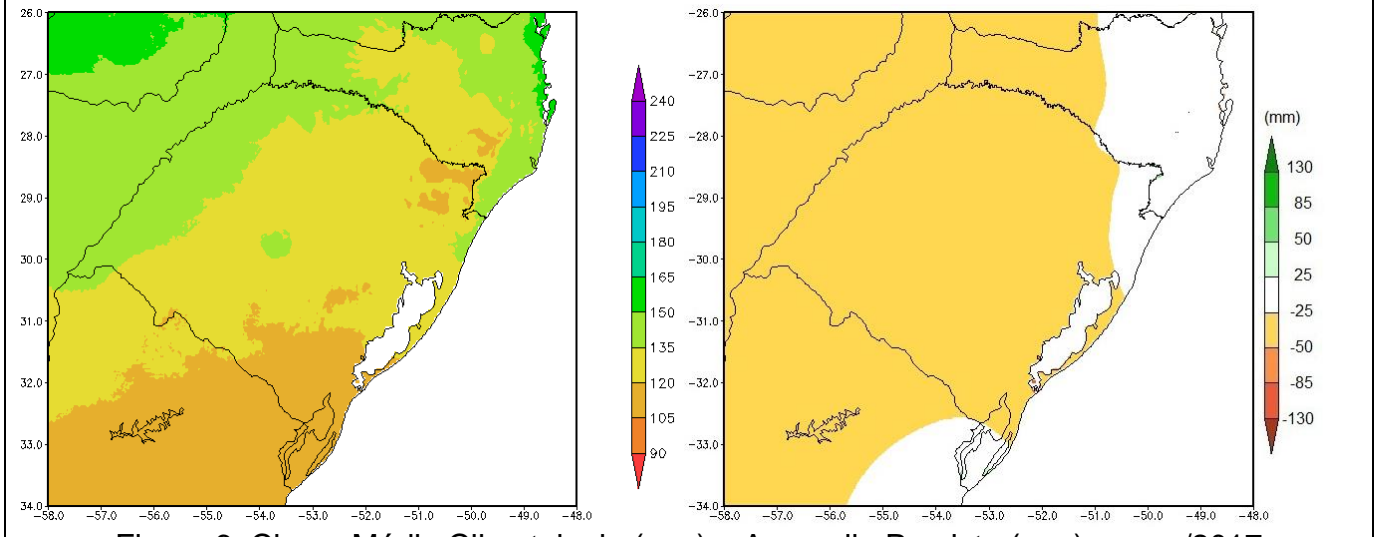


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) março/2017

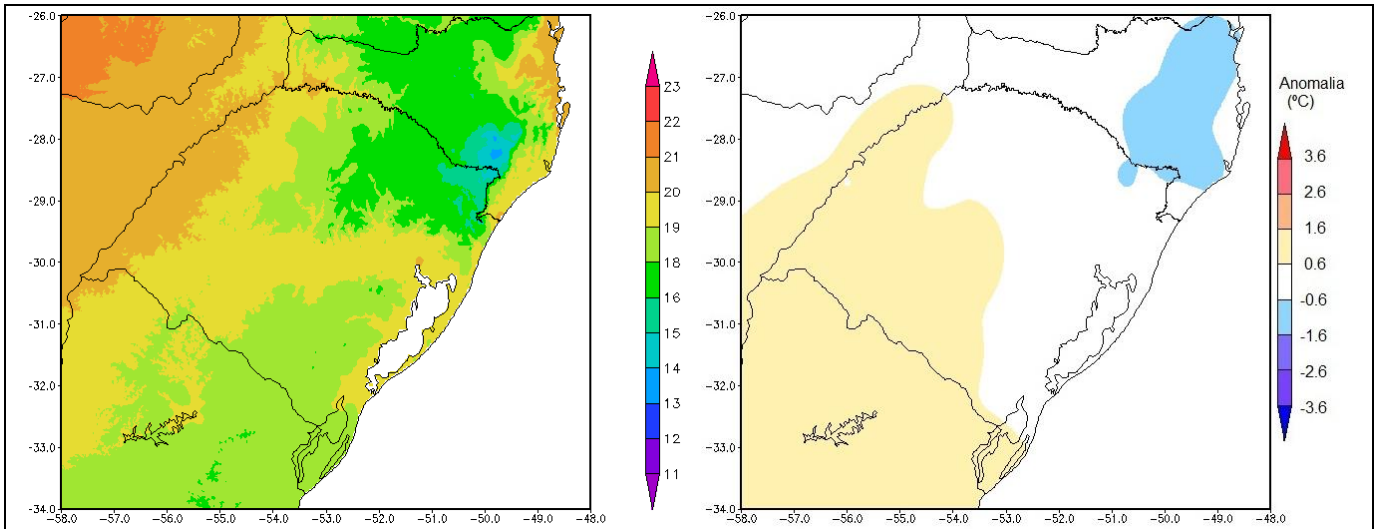


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2017

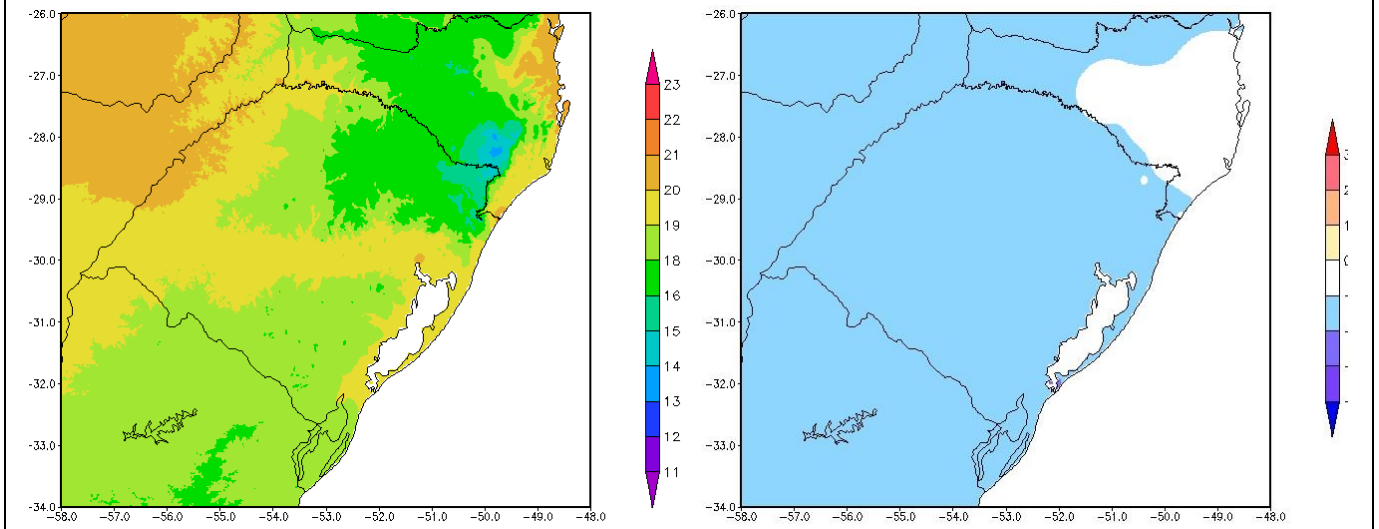


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2017

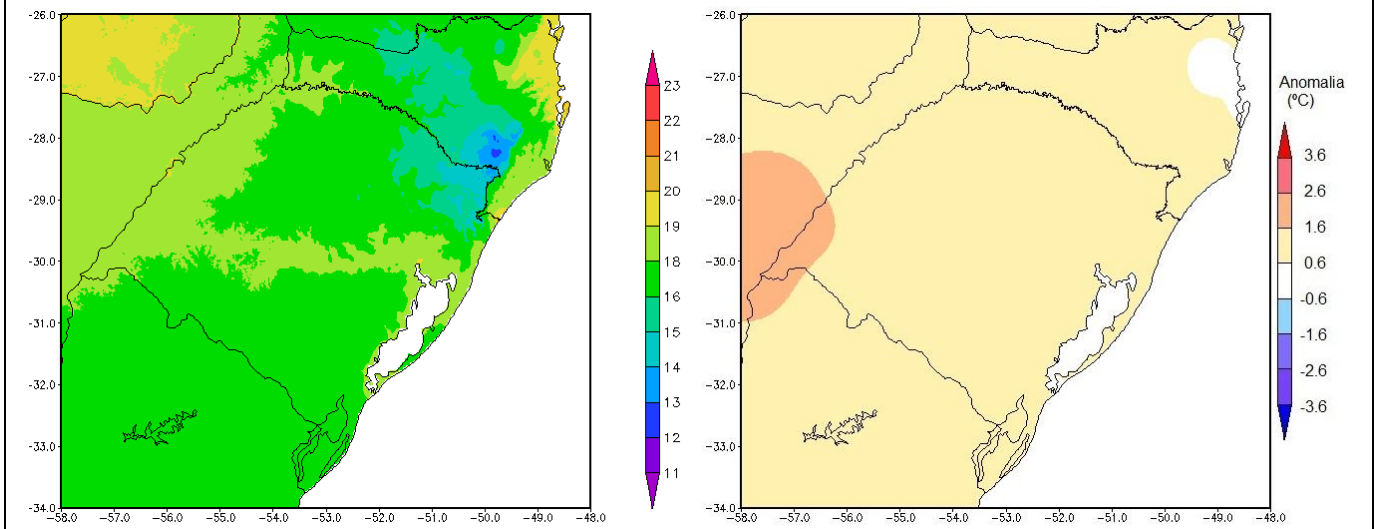


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2017

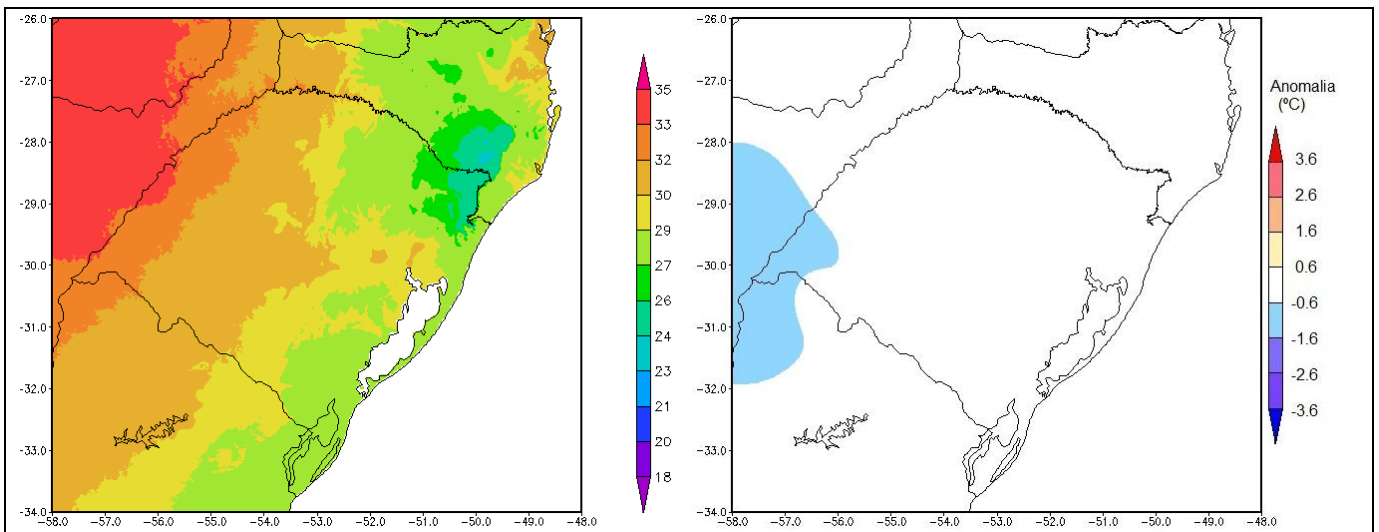


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2017

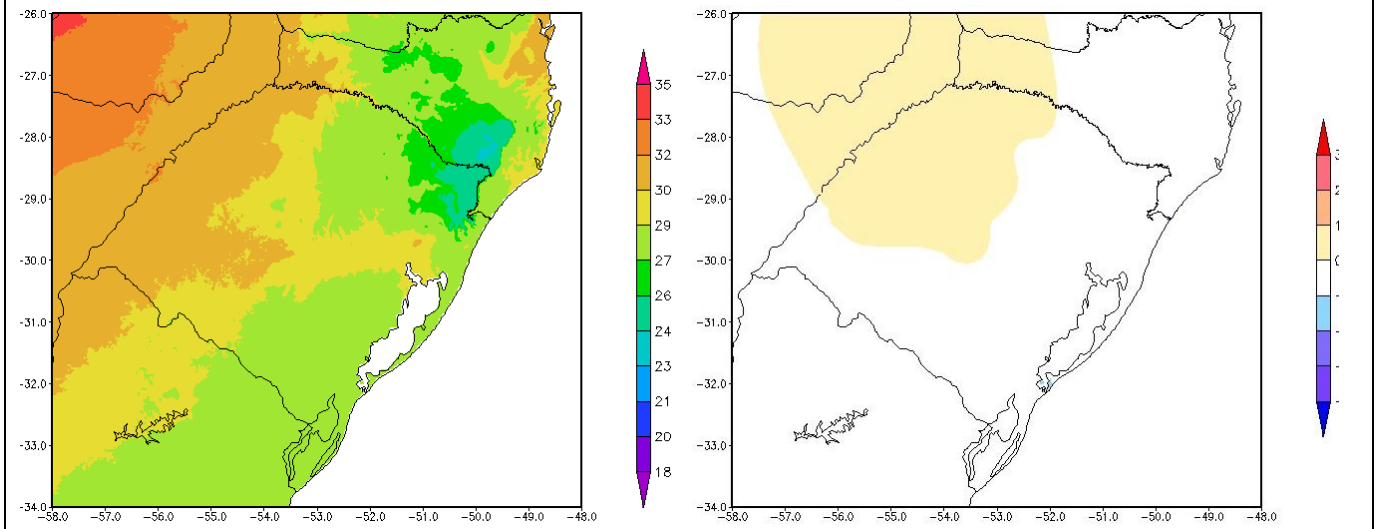


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista fevereiro/2017

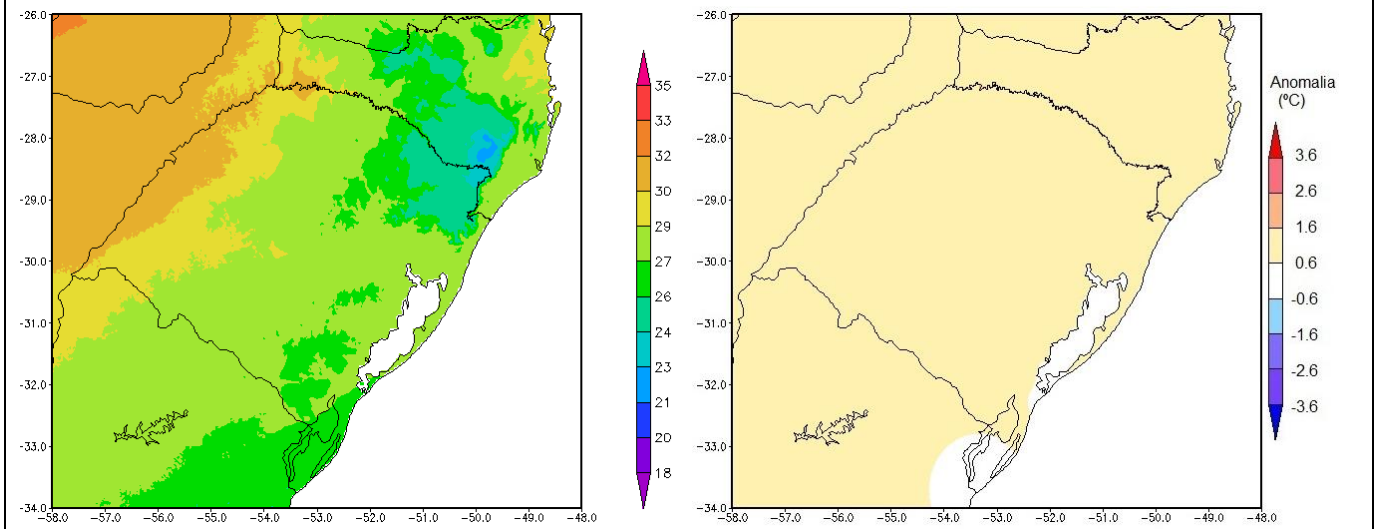


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista março/2017